

Curitiba, 15 de maio de 1996

Caro Professor Newton

Espero que sua estada em Paris esteja sendo ótima, e que tudo corra 1000% com o Sr. aí. Por favor queira transmitir um grande abraço para o Prof. Patty e para o Baêta.

Quanto à vida por aqui, vai indo sem novidades grandes. O Governo acaba de ceder para os parlamentares mais uma vez em troca de votos para aprovar medidas que deseja, agora assumindo dívidas dos ruralistas e de empresas particulares mineiras. Como vê, sem novidades.

O Congresso na Bahia foi ótimo, apesar de que não havia ninguém do local assistindo. Mas o pessoal do Chile, Argentina, Colombia, Venezuela, etc. estava todo lá, além do 'nosso' pessoal, claro. As conferências foram boas em geral, e havia também gente de outras partes, como Wilfrid Hodges, que por sinal é bem simpático. A sua carta foi lida por Ítala e Doria, e muito bem recebida. Acho que posso dizer 'obrigado' por todos nós. Sugeri à Ítala que a colocasse como uma espécie de Prefácio aos proceedings.

Uma boa notícia vem do Adonai, que teve um trabalho aceito por Philosophia Naturalis. Ótimo, não? Isso é pra dizer lá na USP para 'aquele pessoal'. O meu artigo com Jean-Yves também foi aceito pelo Bulletin of the IGPL. Mas isso se deve fundamentalmente ao JY.

Bom, por aqui estamos discutindo o mestrado em matemática na UFPR, e o esquema será mais ou menos o seguinte (sugestões, por favor, são bem aceitas): haverá seis disciplinas comuns a todas as áreas: Topologia e Análise no R^n , Grupos e Anéis e Teoria de Galois, Eq. Diferenciais Parciais e Geo. Diferencial. O aluno fará tres exames de qualificacao nessas áreas. Depois, ele ainda fará mais duas disciplinas obrigatórias, mas na área na qual fará sua dissertação, podendo inclusive ser Lógica. Bom, não podia ser muito diferente, já que estamos num Departamento de Matrmática. Pelo menos abre-se espaço para a Lógica num Departamento de Matemática, o que é raro em termos de Brasil, como sabe muito bem. Isso no entanto ainda será melhorado, mas esse é o esquema geral.

Adonai passou-me dois artigos que falam de complementaridade, e pelo menos um deles pode ser útil ao nosso trabalho, que aliás gostaria de terminar logo (tem gente falando disso na literatura, como se ve nesses artigos mencionados, e acho que deveríamos fixar nossa idéia). Em resumo, o artigo de certo modo (lendo-se a coisa a la filosofo) dá força para a idéia de que as proposições complementares são mesmo excludentes e que a sua junção trivializa a teoria.

Estou 'arrumando' minhas coisas para poder trabalhar. Andei meio desorganizado ultimamente e nem sei o que tenho para estudar no momento.

Bom, era isso por ora. Um grande abraço para o Sr. e tenha boa estadia. Não se obrigue a responder esta carta. Sei que está ocupado.

Décio.

